



Trabalho 1982

A ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DE SAÚDE A PESSOA IDOSA EM UMA COMUNIDADE DO AMAZONAS

Ana Paula Pessoa de Oliveira¹, Darlyne Ferreira Perreira², Deyvylan Araújo Reis³, Kamila Miranda de Carvalho⁴, Thaynara Nascimento de Lima⁵, Maria Alice Serique Barbosa⁶.

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento e sua consequência natural, a velhice, são uma das preocupações da humanidade desde o início da civilização. Segundo a Organização Pan-Americana (OPAS, 1992): “o envelhecimento é reconhecido como uma das mais importantes modificações na estrutura da população mundial”. O envelhecimento populacional é um dos fenômenos mais notório dos tempos atuais, em todo o mundo. As projeções demográficas relativas ao período de 1950 a 2025 indicam uma alta taxa de crescimento. Enquanto a população total crescerá cinco vezes, estima-se que a idosa aumentará quinze vezes. Em 2025, o Brasil ocupará a sexta posição mundial com relação ao número de idosos (NETO, 2006). Entre 1980 e 2004 a expectativa de vida do brasileiro experimentou um acréscimo de 9,1 anos, ao passar de 62,6 anos, para os atuais 71,7 anos. Assim, ao longo de 24 anos, a esperança de vida ao nascer no Brasil, incrementou-se anualmente, em média, em 5 meses (BRASIL, 2004). Este é um ritmo de crescimento que só pode vir a aumentar. Lima-Costa e Veras em 2003 ressaltam bem as modificações observadas na pirâmide populacional, onde a população idosa aumenta mais aceleradamente, em correlação às doenças próprias do envelhecimento que passam a ganhar maior expressão no conjunto da sociedade. Um dos resultados dessa dinâmica é uma demanda crescente por serviços de saúde. A tendência é que estes serviços de saúde tenham que se adequar cada vez mais para o atendimento a esta clientela de tantas especificidades, quanto são os idosos. Neste sentido a Universidade Federal do Amazonas por meio do Programa de Atenção a saúde do Idoso (PROASI) realiza um trabalho a dez anos voltado para a promoção da saúde dos idosos em uma comunidade da cidade de Manaus-AM. Seu principal objetivo é o de desenvolver ações de promoção e manutenção da saúde, prevenção de doenças, estimulando a autonomia e independência. O PROASI funciona no Bairro Nossa Senhora das Graças em parceria com o Centro Social. São desenvolvidas atividades com os idosos independentes e com aqueles que se encontram em situação de dependência física e/ou cognitiva, através de visitas domiciliares, consultas, psicoterapia, palestras educativas, lazer e recreação, atividades física, esportiva e cultural. **OBJETIVO:** Desenvolver ações de prevenção de doenças e promoção da saúde da pessoa idosa, estimulando a autonomia e independência, integração e sua participação efetiva na sociedade. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Desenvolver atividades para prevenção de complicações e promoção da saúde; Viabilizar formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso, proporcionando-lhe integração as demais gerações; Estabelecer mecanismos que forneçam a divulgação de informações de caráter educativo sobre os aspectos biopsicossociais do envelhecimento; Promover a estimulação cognitiva e psicomotora sistematizada; Cuidar pela prevenção da qualidade de vida, autonomia e dignidade do idoso e por fim atender o idoso promovendo o fortalecimento de

¹ Enfermeira Doutora em Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa da UFAM. Membro Interno do Comitê Saúde do PIBIC da UFAM. Professora Adjunta da EEM/UFAM.

² Acadêmica do 5º Período da Universidade Federal do Amazonas - UFAM.

³ Enfermeiro Mestre em Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas. Professor Adjunto de Enfermagem no Polo UFAM/Coari.

⁴ Acadêmica do 9º Período da Universidade Federal do Amazonas - UFAM. E-mail: mylla_miranda@yahoo.com.br.

⁵ Acadêmica do 9º Período da Universidade Federal do Amazonas - UFAM.

⁶ Acadêmica do 5º Período da Universidade Federal do Amazonas - UFAM.



Trabalho 1982

práticas associativas produtivas e promocionais. **METODOLOGIA:** O PROASI funciona todas as quartas e sextas-feiras no horário de 14 às 16h no Centro Social Nossa Senhora das Graças com cerca de 182 idosos cadastrados. São realizadas palestras educativas, mapeamento da pressão arterial, dinâmicas de grupo, atividades recreativas, exercícios de relaxamento e movimentação corporal (dança e atividade física), atividades culturais e esportivas, psicoterapia individual e grupal, oficinas (memória, culinária, artesanato), e consultas de Enfermagem a fim de prevenir complicações, identificando problemas e realizando encaminhamentos a serviços de saúde específicos conforme a necessidade, buscando parceria com os mesmos. Avaliação cognitiva e funcional, controle de glicemia, oficinas terapêuticas, capacitação de cuidadores dos idosos dependentes. O PROASI conta com um bolsista responsável pelas atividades internas, e o outro bolsista responsável pelas atividades externas realizando o atendimento domiciliar ao idoso dependente, em virtude das necessidades de atendimento que os idosos precisam para a manutenção e reestruturação da capacidade funcional e cognitiva de cada um, otimizando os potenciais individuais, pautados na multidimensionalidade. **RESULTADOS:** O Programa tem impacto positivo na vida dos idosos da comunidade, esses resultados são mensurados através de relatos de experiências de cada idoso e de seus familiares relacionados a mudanças significativas no âmbito psicossocial, bem como, realizações de pesquisas dentro do programa. A alegria de estar participando é algo que chama bastante atenção na fala da pessoa idosa, a integração dos familiares, ao longo desses anos, vem fortalecendo ainda mais a relação de valorização, respeito e proximidade com o idoso. As descobertas das potencialidades é bastante trabalhada no programa, hoje temos mais de 20 paródias compostas pelos idosos, que são apresentadas em datas comemorativas por todos. Ganhamos medalhas de ouro, prata e bronzes nas olimpíadas da terceira idade, na qual os idosos participam todos os anos, cada medalha representa o sentido de união e perseverança. Graças ao apoio efetivo da UFAM e do Centro Social, bem como da comunidade do bairro e o trabalho incansável da equipe do PROASI, estamos até hoje conseguindo realizar um trabalho voltado para a qualidade de vida da pessoa idosa e a promoção da cidadania, exercendo no idoso um poder restaurador de afetividade, da autoestima, da autoconfiança e até um sentimento de capacidade de retorno a atividade laboral. A sensação de pertencimento, de fazer parte de um grupo, de sentir-se reconhecida é fundamental para o idoso e esta relacionada tanto à sua identidade quanto à sua subjetividade. **CONCLUSÃO:** Graças ao apoio da Universidade e dos parceiros que ao longo destes 10 anos acreditam neste projeto é possível realizar sonhos e trazer independência aos idosos assistidos pelo programa assim garantindo qualidade de vida e saúde aos idosos antes sem perspectivas de vida tornando idosos participativos e que ajudam e contribuem para o desenvolvimento sustentável e social de suas famílias e comunidade. **DESCRITORES:** Envelhecimento, Enfermagem Psicossocial, Capacitação, Autoconfiança.

REFERÊNCIAS

1. Abreu VPS, Tamai SAB. Reabilitação Cognitiva em Gerontologia In: Freitas EV et al. Tratado de geriatria e Gerontologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.
2. Brasil. Lei 8.842, de 04 de janeiro de 1994, Política Nacional do Idoso. Brasília Ministério da Justiça. Secretaria Nacional dos Direitos Humanos; 1998.
3. Brasil. Lei nº 10.741 de Outubro de 2003. Estatuto do Idoso. Senado Federal: Brasília; 2003.
4. Brêtas ACP. O significado do Processo do Envelhecimento In: Texto & Contexto Enfermagem. UFSC. 2001 ago.; 10(2).



65º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
RIO DE JANEIRO/RJ 

Trabalho 1982

5. Cançado FAX, Horta ML. Envelhecimento Cerebral. In: FREITAS, Elizabete Viana de [et al.]. Tratado de geriatria e Gerontologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.